

FOTOGRAFIA

Projeto 'Foto em pauta' apresenta trabalhos de Bob Wolfenson, hoje, no Museu Histórico Abílio Barreto



BOB WOLFENSON

Especializado em figuras humanas, o fotógrafo Bob Wolfenson também é seduzido pela paisagem urbana das grandes cidades

Ensaio de imagens

CARLOS HERCULANO LOPES

Um dos mais consagrados fotógrafos do país, famoso pelo seu trabalho com a moda e por retratar belas mulheres (é um dos preferidos da top model Gisele Bündchen), Bob Wolfenson é o convidado de hoje do Projeto Foto em pauta, que desde 2004 é coordenado e realizado em Belo Horizonte pelo também fotógrafo Eugênio Sávio, professor de fotografia da PUC Minas. "Nosso objetivo é trazer à cidade conhecidos fotógrafos brasileiros para mostrarem seus trabalhos e trocar idéias com o público. O profis-

sional projeta sua obra e todos saem ganhando. Wolfenson é uma das maiores estrelas que temos atualmente na fotografia brasileira", diz Sávio. Já passaram por aqui, entre outros, os fotógrafos Claudio Edinger, Pisco del Gaioso, Cristiano Mascaro, André Cypriano e Rochelle Costi. Nascido em São Paulo, em 1954, a trajetória profissional de Wolfenson começou em 1966, quando fez suas primeiras fotos. A partir daí, quando começava a se destacar na área, trabalhou no estúdio fotográfico da Editora Abril, na época dirigido por Francisco Albuquerque. Em seguida, foi estudar

ciências sociais na USP, depois viajou para Nova York, onde trabalhou como assistente do fotógrafo Bill King e, em 1985, começou sua trajetória nas grandes revistas brasileiras.

Fotógrafo em tempo integral e casado há 20 anos com a mesma mulher, embora confesse ser "um homem-ilha", pelo fato de estar cercado de belezas por todos os lados, Bob Wolfenson foi também o idealizador da revista S/N. O tema do último número, que saiu recentemente, é "À espera", e entre os colaboradores está a fotógrafa Marisa Alvarez Lima, que publica uma foto inédita fei-

ta com Danuza Leão, nos anos de 1970. E ainda com Gal Costa, Maria Bethânia e o artista inglês Quentin Crisp. A revista traz também, entre outros, ensaio fotográfico com a escritora Fernanda Young. Com 30 anos de estrada, e ainda três livros publicados, Bob Wolfenson confessa que o seu xodó, ultimamente, é a S/N, e que já não sente orgulho dos seus trabalhos mais antigos. "Sou muito inquieto", diz.

FOTO EM PAUTA

Com Bob Wolfenson, hoje, a partir das 19h, no Museu Histórico Abílio Barreto, Avenida Prudente de Morais, 2.002. Entrada franca. Informações: (31) 3277-8861.